



Virgílio Cabrita Martins

Soldado de Infantaria, n.º 04803266

Companhia de Caçadores 1609

Batalhão de Caçadores 1895

«VINCERE»

Angola: 02Dez1966 a 21Nov1968

Medalha da Cruz de Guerra de 1.ª classe

Condecorado com a Cruz de Guerra de 1.ª classe o Soldado n.º 04803266, Virgílio Cabrita Martins, da Companhia de Caçadores 1609 do Batalhão de Caçadores n.º 1895 — Regimento de Infantaria n.º 16, por, em combate, ter demonstrado excepcionais qualidades de coragem, decisão, sangue-frio e serena energia debaixo de fogo inimigo.

Quando a Coluna de que fazia parte foi emboscada por um inimigo que inicialmente tirou partido da surpresa agindo com grande potencial de fogo em tiro rasante, quase à queima-roupa, prontamente conseguiu saltar da viatura com o seu lança-granadas-foguete e uma granada, que lançou da posição que escolhera, abatendo assim alguns elementos inimigos que localizara.

Com desprezo pela vida, procurou debaixo de fogo a viatura em que vinha outro lança-granadas-foguete, mas que logo fora inutilizado pelo fogo inimigo e, apoderando-se de 3 granadas, deslocou-se para um local onde melhor podia bater o inimigo, sempre debaixo de fogo, revelando grande coragem e sangue-frio.

Esgotadas as munições, continuou a combater, servindo-se da espingarda FN e granadas de mão de um seu camarada mortalmente ferido.

Pela sua destemida, abnegada e valorosa actuação engrandeceu valorosamente a sua Unidade e o Exército.

HONRA E GLÓRIA

SOLDADO N.º 4 8032/66

VIRGILIO CABRITA MARTINS



Condecorado com a Cruz de Guerra de 1.ª classe o Soldado n.º 48 032-66, Virgílio Cabrita Martins, da C. Caç. n.º 1609 — Batalhão de Caçadores n.º 1895 — Regimento de Infantaria n.º 16, por, em combate, ter demonstrado excepcionais qualidades de coragem, decisão, sangue-frio e serena energia debaixo de fogo inimigo.

Quando a Coluna de que fazia parte foi emboscada por um inimigo que inicialmente tirou partido da surpresa agindo com grande potencial de fogo em tiro rasante, quase à queima-roupa, prontamente conseguiu saltar da viatura com o seu lança-granadas-foguete e uma granada, que lançou da posição

que escolhera, abatendo assim alguns elementos inimigos que localizara.

Com desprezo pela vida, procurou debaixo de fogo a viatura em que vinha outro lança-granadas-foguete, mas que logo fora inutilizado pelo fogo inimigo e, apoderando-se de 3 granadas, deslocou-se para um local onde melhor podia bater o inimigo, sempre debaixo de fogo, revelando grande coragem e sangue-frio. Esgotadas as munições, continuou a combater, servindo-se da espingarda FN e granadas de mão de um seu camarada mortalmente ferido.

Pela sua destemida, abnegada e valorosa actuação engrandeceu valorosamente a sua Unidade e o Exército.

